

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 17/05/2010

Frango de Corte

Paraná – Evolução dos preços médios correntes ao produtor, atacado e varejo, 2001/2009

(Em R\$/kg)

Ano	Ao produtor	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
	(R\$/Kg)	F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
2001	0,86	1,57	1,54	1,77	1,70
2002	1,02	1,78	1,63	1,95	1,89
2003	1,37	2,30	2,14	2,68	2,51
2004	1,44	2,21	2,26	2,55	2,51
2005	1,36	2,21	2,28	2,91	2,74
2006	1,18	1,92	2,06	2,66	2,53
2007	1,38	2,39	2,61	3,22	3,16
2008	1,64	2,77	2,84	3,85	3,73
2009	1,64	2,75	2,87	3,80	3,59

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: * - preços (semana de 10 a 14/05/2010): ao produtor: R\$ 1,38/kg; atacado: resfriado (R\$ 2,59/kg) e Congelado (R\$ 2,77/kg).

No ano de 2009, os preços médios da cadeia produtiva do frango de corte no atacado e varejo, apresentaram-se inferiores aqueles de 2008, reflexo da crise financeira que espalhou-se pelo mundo a partir do final de 2009. O preço médio do frango ao produtor igualou-se ao de 2008 (R\$ 1,64/kg).

Na semana de 10 a 14 de maio, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor foi de R\$ 1,38/kg, o mesmo valor da semana anterior, fato que também aconteceu os preços do frango resfriado e o congelado. Na semana em menção, os preços médios dos dois principais insumos da avicultura de corte no atacado, mantiveram-se praticamente estáveis: milho (16,00/sc 60 kg) e farelo de soja (R\$ 528,00/tonelada).

Em abril de 2010, o preço médio do frango de corte ao produtor atingiu R\$ 1,44/kg, 5,88% menor que o valor de março de 2009 (R\$ 1,53/kg). No atacado, os preços de abril de 2010 foram os seguintes: R\$ 2,68 - frango resfriado e R\$ 2,80 - frango congelado. E, no varejo também observa-se preços menores que os do mês anterior - R\$ 3,77/Kg (frango resfriado) e R\$ 3,81/Kg (frango congelado). Num comparativo dos preços médios do frango e carne de frango, de janeiro a abril de 2010 com os de 2009, verifica-se que nesse ano estão menores, refletindo a maior oferta do produto, bem como de outras proteínas de origem animal (carne bovina, carne suína e ovos).

Paraná – Situação dos preços médios correntes ao produtor, atacado e varejo, janeiro a abril de 2009/2010.

(Em R\$/kg)

Mês/Semana	Ao produtor	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
	(R\$/Kg)	F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
2009					
Janeiro	1,65	2,73	2,87	3,42	3,37
Fevereiro	1,72	2,77	2,77	3,81	3,78
Março	1,69	2,84	2,84	3,89	3,71
Abril	1,66	2,83	2,85	3,88	3,73
Preço médio	1,68	2,79	2,83	3,73	3,65
2010					
Janeiro	1,58	2,59	2,69	3,78	3,71
Fevereiro	1,59	2,58	2,72	3,49	3,16
Março	1,53	2,59	2,79	3,85	3,42
Abril	1,44	2,68	2,80	3,77	3,81
Preço médio	1,54	2,61	2,75	3,72	3,53

Fonte: SEAB/DERAL

Paraná - Preços médios do frango e carne de frango, nos 3 níveis do mercado, no período de janeiro a abril de 2009 e 2010.

(Em R\$/kg)

Ano	Ao produtor	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
	(R\$/Kg)	F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelado
2009	1,68	2,79	2,83	3,73	3,65
2010	1,54	2,61	2,75	3,72	3,53
Var. %	-8,33	-6,45	-2,83	-0,27	-3,29

Fonte: SEAB/DERAL

DESTAQUES DA CONJUNTURA

Paraná é pioneiro no registro on-line de estabelecimentos avícolas.

Avicultores têm até o final de 2012 para aderir ao novo sistema de controle. O Paraná é o primeiro estado brasileiro a emitir a “certidão de registro oficial” dos estabelecimentos avícolas comerciais (corte e postura) em todo o Estado. O projeto, liderado pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (SEAB), vai garantir aos produtores avícolas do Paraná avançar nas políticas de

sanidade e continuar como referência na produção de frango no país. Com o apoio de instituições como o Sindiavipar (Sindicato das Empresas Avícolas do Estado do Paraná), o projeto visa atingir todos os avicultores do estado.

Os dados atualizados do balanço do primeiro trimestre de 2010 do setor avícola no Paraná, realizado pelo Sindiavipar, revelam que o Paraná é o estado com maior plantel avícola do país, com uma produção de mais de um bilhão e duzentas mil cabeças de frango entre o período de janeiro a dezembro de 2009. Somente nos três primeiros meses de 2010, foram abatidas mais de 326 milhões de cabeças de frango.

O presidente do Sindiavipar, Domingos Martins, afirma que o registro on-line é importante, pois serve como uma certificação que o produtor está seguindo os critérios de qualidade exigidos. “O registro on-line tem para os produtores o mesmo significado da carteira de motorista para quem dirige: é a confirmação de que a propriedade atende os pré-requisitos básicos para comercializar seus produtos. Para o Sindiavipar, é importante que o maior número de avicultores do estado tenha esse registro, pois são os registros que podem colocar o Paraná como melhor posição no ranking de estados produtores de aves”.

De acordo com a SEAB, devem ser cadastrados 12 mil estabelecimentos comerciais (frangos de corte e postura) até dezembro de 2012. Para evitar que os avicultores paranaenses fiquem impossibilitados de produzir frango, o Sindiavipar auxiliará a SEAB a cumprir a meta estabelecida de cadastrar 390 propriedades por mês. “A atuação do Sindiavipar está sendo realizada de duas maneiras: em primeiro lugar, disponibilizamos uma funcionária do Sindiavipar para auxiliar o trabalho da SEAB em realizar os registros das propriedades avícolas.

Outra frente de trabalho está diretamente com os produtores, que recebem nosso apoio e orientação para que busquem se adequar as normas”, explica Martins. Além de manter atualizadas as informações sobre os avicultores e os dados de produção de cada um deles, o registro on-line também é uma maneira de prevenir doenças como a Influenza Aviária e a doença de Newcastle, pois amplia o controle sobre a produção estadual.

Como obter a certidão on-line - Para obter a “Certidão de Registro Oficial” no Paraná, onde o sistema é inteiramente informatizado, o estabelecimento avícola deverá ter passado por uma fiscalização completa realizada pelo Médico Veterinário Oficial da Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV) do Serviço Oficial da Seab, na parte documental e cadastral do estabelecimento, nas medidas higiênico-sanitárias e de biossegurança adotadas na propriedade. Além disso, o estabelecimento deverá comprovar a qualidade microbiológica da água consumida pelas aves, por meio de análise laboratorial independente.

O processo eletrônico vai permitir o acesso on-line e o controle através de relatórios, locais, regionais e estadual, de todas as informações sobre a fiscalização a campo e a emissão da certidão de registro na SEAB. Com esta ação, o Paraná sai na frente, uma vez que o formato eletrônico agilizará o processo e evitará que erros sejam cometidos, pois o sistema não permitirá que o passo seguinte seja finalizado sem que tudo esteja devidamente realizado e registrado no banco de dados. De acordo com a Seab, o prazo para que a certidão fique pronta é de 15 a 20 dias e o serviço on-line não tem custo, mas para um bom resultado será indispensável a participação ativa do setor avícola privado estadual.

Fonte: Sindiavipar - Assessoria de Comunicação) – www.avisite.com.br

041-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www..seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br**